



## **A diversidade como instrumento de inovação**

No momento em que a atual Comissão de Relação e Gênero da Sociedade Brasileira de Física (CRG-SBF) está no seu último semestre de atividades, consideramos oportuno nesta data, o dia Internacional da Mulher, apresentar uma breve avaliação de nossas atividades e destacar elementos que são importantes para a sociedade de física diante do problema de relações e gênero. No Brasil, apesar de algumas políticas de equidade de gênero já terem sido implementadas, ainda enfrentamos obstáculos desmesurados mas prementes, devido o impacto direto nas nossas atividades. Dois desses problemas são notáveis: não há compreensão das causas da sub-representatividade das mulheres na física e não há percepção de que esta ausência possa gerar um ambiente menos propício para a inovação. Sem perder de vistas aspectos éticos e humanísticos, a CRG-SBF vem pautando suas ações no debate sobre estes dois pontos.

Com o objetivo de trazer uma visibilidade à problemática de gênero na física, durante o ano de 2012, participamos de duas mesas redondas (\*). Nestes eventos foram debatidas as possíveis razões para a presença reduzida de mulheres na física e de sua redução ainda mais drástica nos níveis de liderança científica e administrativa. Um outro mecanismo usado foi a criação da página eletrônica (\*) onde notícias das atividades da Comissão, relatórios, dados e oportunidades de financiamento estão explicitados.

Com a finalidade de ampliar o debate sobre o fazer ciência e o gênero, não somente junto a comunidade da física e áreas afins, mas também com as gerações de jovens ainda no ensino médio, a CRG-SBF está editando um livro *Mulheres na Física*, em que aborda a problemática da relação ciência e gênero, com ênfase nas principais dificuldades para que ocorra uma maior participação das mulheres na área de física. O livro destaca também o papel de mulheres físicas pioneiras no Brasil, assim como os achados fundamentais para a física contemporânea de outras mulheres na história universal. O lançamento deve ocorrer até o fim desse ano.

Ainda no sentido de identificar obstáculos para a presença de mulheres na física, iremos realizar nos dias 3 e 4 de Junho, no Centro Brasileiro de Pesquisas Física a I Conferência Brasileira de Mulheres na Física. Neste evento, cuja página será lançada na segunda quinzena de março, abordaremos temas ligados à carreira, motivações de jovens para a física, maternidade, entre outros.

Reconhecendo que um dos grandes desafios a ser enfrentado por mulheres em uma profissão com uma demanda de produtividade elevada como a física é conciliar a carreira com a maternidade, a CRG enviou uma solicitação ao CNPq e à Capes para estenderem a licença maternidade, já existente para as bolsistas de doutorado, às diversas modalidades

de bolsa. Como resposta a esta demanda, o CNPq incluiu na bolsa de produtividade em pesquisa uma ano adicional de bolsa para as bolsistas no ano em que tiverem um filho ou uma filha(\*\*).

Esse conjunto de ações possui a marca política da ética e do humanismo, como já abordado anteriormente (\*), mas inclui também elementos que se estabelecem, por exemplo, em análises de cartografias das profissões por sexo [1], e que apontam para fatos de pouca visibilidade: a força de trabalho das mulheres nunca foi menor que um terço da população ativa; e atualmente chega a cinquenta por cento [1], embora tenha pouca participação nas estruturas de decisões. Por outro lado, tendências androgênicas perdem força e espaço, em ambientes de maior qualificação. Isto aponta para um outro resultado interessante no conjunto das atividades de sociedades contemporâneas industriais e pós-industriais: há uma correlação positiva entre diversidade e inovação; aspecto reconhecido e explorado no meio de setores produtivos, como o empresarial, há mais de uma década [2]. Em particular, observa-se que a atuação conjunta de grupos multiculturais de profissionais [3], onde a pluralidade se expressa na forma de etnia [4] ou de gênero [5], leva a um aumento da inovação e criatividade. Isto direciona gestores, governamentais e empresariais, a reestruturarem suas equipes de pesquisa e desenvolvimento [6,7,8], e lança novos elementos na discussão sobre a problemática de gênero.

Neste dia internacional da mulher, nosso desejo é que todos e todas reflitam sobre a condição da mulher na nossa sociedade e sobre formas de ampliar a participação feminina no seu ambiente de trabalho. Esperamos contar com suas sugestões no e-mail [mulher@sbfisica.org.br](mailto:mulher@sbfisica.org.br) e com a sua presença na I Conferência Brasileira de Mulheres na Física.

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF) - Coordenadora  
Renata Zukanovich Funchal (IF-USP)  
Marcia Cristina Bernardes Barbosa (IF-UFRGS)  
Suani Tavares Rubin de Pinho (IF-UFBA)  
Ademir Eugênio de Santana (IF - UnB)  
***Membros da Comissão de Relações e Gênero da SBF***

(\*)[http://www.sbfisica.org.br/v1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=83&Itemid=183](http://www.sbfisica.org.br/v1/index.php?option=com_content&view=article&id=83&Itemid=183)

(\*\*) [http://www.cnpq.br/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/100343](http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100343)

## Referências bibliográficas

1. Margaret Maruani, Monique Meron, Histórias mal contadas sobre o trabalho das mulheres, <http://diplomatie.org.br/artigo.php?id=1332>, 07 de janeiro de 2013.
2. B.A. Hennessey, T.M. Amabile, Reward, intrinsic motivation, and creativity, *American Psychologist* 53, 674 (1998).
3. Nancy J. Adler (2002), *International Dimensions Of Organizational Behavior*, 4th edn. South Western, Thompson Leardoes ning, Cincinnati, Ohio. ISBN 0 324 05786.
4. A. Niebuhr, Migration and Inovation: Does Cultura Diversity Matter for Regiogratton, nal R&D Activity?, IAB Discussion Paper, 14, 1 (2006).
5. L. Gratton, Innovative Potential: Men and Women in Teams. The Lehman Brothers Center for Women in Business, Bi-annual report, London School of Economics, 1 (2007).
6. Global Diversity and Inclusion: Fostering Innovation Through a Diverse Workforce *Forbes Insight* July, 1 (2011).
7. Sharon Bell, Women in Science in Australia: Maximizing Productivity, Diversity and Innovation, Report prepared for the Federation of Australian Scientific and Technological Societies, 1 (2009) ISBN: 978-0-9775991-5-8.
8. European Commission, Diversity and Innovation : A business opportunity for all, [http://ec.europa.eu/employment\\_social/progress/index\\_en.html](http://ec.europa.eu/employment_social/progress/index_en.html)